



CONGRESSO BRASILEIRO DE ADOLESCÊNCIA

Florianópolis | SC

1 a 4 de novembro | 2012

Trabalhos Científicos

Título: Estadiamento De Maturação Sexual De Tanner E Autopercepção De Imagem Corporal Em Adolescentes Obesos: Estudo-piloto

Autores: PEDRO GUIMARÃES COSCARELLI (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS/UERJ); EMMALIE TING (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS/NESA/UERJ); MARIA CRISTINA CAETANO KUSCHNIR (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS/NESA/UERJ); CRISTIANE MURAD (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS/NESA/UERJ); BIANCA CARARETO ALVES VERARDINO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS/NESA/UERJ); VERA POLLO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS/NESA/UERJ); HELOENE FERREIRA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS/NESA/UERJ)

Resumo: INTRODUÇÃO: A autopercepção da imagem corporal em adolescentes obesos e as variáveis que influenciam essa autopercepção são pouco estudados. OBJETIVOS: Estudo-piloto para avaliar a influência do estadiamento de maturação sexual de Tanner na autopercepção da imagem corporal em adolescentes obesos. MÉTODOS: Um pequeno grupo-piloto de um programa de prevenção e combate à obesidade e suas complicações preencheu o instrumento visual de imagem corporal para adolescentes desenvolvido por Collins (Int.J.Eat.Dis.10(2):199-208; 1991) adaptado para o Português. O instrumento constitui-se de sete figuras de adolescentes com IMC progressivamente maior sobre uma escala analógica visual variando de 1 a 7. Com esse instrumento, o adolescente era questionado sobre a figura que melhor o representava. Foi analisada a correlação entre o IMC, o estadiamento de Tanner e a autopercepção da imagem corporal. Por ser um estudo-piloto, as análises não tem poder estatístico por tamanho amostral inadequadamente pequeno. RESULTADOS: Há a correlação esperada entre IMC e autopercepção da imagem corporal ($r=0,48$), porém bem diferente quando analisados somente os meninos ($r=0,62$) ou as meninas ($r=0,18$). O estadiamento de Tanner tem uma correlação positiva com a autopercepção da imagem corporal em meninos (para G: $r=0,55$; para P: $r=0,51$) e uma correlação negativa em meninas (para M: $r=-0,27$; para P: $r=-0,48$). O IMC tem correlação positiva com o estadiamento de Tanner em meninos e meninas. CONCLUSÕES: O estudo-piloto sugere efeitos diferentes do estadiamento de Tanner na autopercepção da imagem corporal entre meninos e meninas, embora ainda sem poder estatístico para conclusões definitivas.